

ASSOCIAÇÃO DO CAMPO EM CERVOS
CERVOS – MONTALEGRE

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

PROJECTO DE ARQUITECTURA
ESTUDO PRÉVIO

MEMÓRIA DESCRITIVA

1 - Introdução

a) Descrição e justificação da proposta para a edificação

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao Projecto de Arquitectura do Serviço de Apoio Domiciliário de Cervos, concelho de Montalegre, que a Associação do Campo em Cervos pretende levar a efeito, num terreno localizado no interior da aldeia com 1 038,50 m² de área.

Este Serviço, já se encontra em funcionamento num edifício que foi outrora uma escola primária, mas está a funcionar em condições muito precárias e como tal necessita de ser ampliado e requalificado de forma a cumprir a legislação em vigor e dota-lo de todas as condições de higiene e segurança alimentar.

A ampliação proposta rentabilizará o espaço disponível, criando uma articulação harmoniosa entre a volumetria proposta, a orientação solar e as características do terreno.

A articulação dos espaços propostos teve como orientação o estipulado nas normas reguladoras das condições de implantação, localização, instalação e funcionamento para Serviços de Apoio Domiciliário.

b) Adequação às infra-estruturas e redes existentes

O edifício existente, dispõe de infraestruturas: água, electricidade, saneamento, rede de baixa tensão.

2 - Características físicas do local e da área envolvente

A área envolvente em termos urbanísticos é caracterizada por moradias acopladas umas às outras ou isoladas, a que se designa de aldeia.

A actividade económica deste lugar é essencialmente a agricultura pelo que a paisagem envolvente está com ela relacionada é uma paisagem campestre ou de montanha.

3 - Integração do edifício no aspecto arquitectónico

De uma forma geral, o desenho das edificações envolventes insere-se como sendo de arquitectura popular rural.

A intervenção proposta segue a linha da arquitectura tradicional.

4 - Áreas (terreno, construção) e cércneas

Área de terreno----- 1 038,50 m²

Área existente	97.45m ²
Área de ampliação	112.24m ²
Área total	209.69m ²

Índice de construção = $209,69/1038,50 = 0.20$

5 - Adequabilidade do projecto com o Plano Director Municipal

O terreno onde se insere esta construção faz parte do espaço urbano do PDM e está classificado no artigo 11º no Nível 3 e 4 com índice máximo de construção 0.5 (outros aglomerados). Insere-se também no artigo 15º que menciona que as áreas urbanas são constituídas pela malha urbana consolidada, caracterizando-se por um elevado índice de edificação e infraestruturação, nelas coexistindo diversas funções urbanas.

6- Classificação do empreendimento

Pretende-se um Serviço de Apoio Domiciliário, obedecendo ao Despacho Normativo 62/99 de 12/11/ 1999 , para servir 28 pessoas diariamente.

7 - A organização funcional

O programa funcional para este serviço de apoio domiciliário será instalado num só piso.

O átrio de entrada dá acesso a um gabinete de trabalho; à esquerda teremos, as instalações sanitárias para o pessoal, pessoas com mobilidade condicionada e pessoas exteriores ao serviço.

À direita teremos a sala do pessoal (com duas instalações sanitárias/ vestiários para os dois sexos) , a cozinha, a lavandaria .

A cozinha dá acesso também a outros compartimentos: refrigeração e despensa do dia e depósito de lixo.

Perto da cozinha teremos, a armazenagem, arrecadação de produtos de limpeza.

8. Arquitectura Exterior

Estamos perante uma linguagem orgânica e a intervenção será baseada na manutenção da arquitectura tradicional.

8.1. Alçados

Os alçados foram estudados de modo a obter o melhor equilíbrio entre superfícies horizontais e verticais, sendo as mesmas resolvidas com texturas diferentes.

8.2. Revestimentos e pinturas

As paredes serão objecto de dois tipos de texturas : rebocadas e pintadas e revestidas a granito; Os pilares serão em granito e a chaminé será revestida a chapa de alumínio da "Alaço" cor cinza.

8.3. Caixilharias

Os vãos exteriores serão em alumínio termolacado.

9. Decoração Interior

9.1. Pavimentos, paredes, tectos (ver mapa de acabamentos interiores)

9.2. Caixilharias e esquadrias interiores

As portas serão em madeira prensada revestida a termolaminado com acabamento lacado ; rodapés, guarnições e apainelados, serão também lacados.

10. Disposições Construtivas

10.1 Estrutura

A estrutura será baseada no betão armado com sapatas, pilares, vigas e lajes em vigotas pré- esforçadas.

10.2 Pavimento térreo

Este será executado com as seguintes camadas: "tout-venant", com 15 cm de espessura, betonilha de regularização com 4 cm de espessura, tela de polietileno, Leca 3/8 na espessura de 10cm, betonilha de regularização com 4 cm de espessura.

10.3 Paredes exteriores e paredes interiores

- As paredes exteriores serão constituídas no pano de alvenaria de tijolo cerâmico 30*20*20cm no exterior, tijolo cerâmico de 30*20*11 pelo interior e caixa de ar com 6cm preenchida com placas de poliestireno extrudido de 5cm de espessura.

As paredes interiores serão executadas com placas duplas de Pladur- tipo N (nas espessuras de 13mm+13mm) com camada de lã de rocha 4cm de espessura (prensada) no interior.

As placas utilizadas na cozinha, lavandaria e casas de banho serão hidrófugas.

10.4 Cobertura

A cobertura do edifício será revestida a telha cerâmica de canudo do tipo Lusa, depois de devidamente impermeabilizada e isolada com placas de poliestireno extrudido de 4cm de espessura.

10.5 Caixilharias

As caixilharias exteriores serão em vidro duplo com um caixilho de alumínio termolacado de corte térmico.

10.6 Isolamento térmico

Todos os elementos da construção como pavimentos, as paredes, os tectos, todos os vãos exteriores, foram estudados para permitir o conforto térmico da construção, de acordo com projecto específico.

11. Organização da Cozinha e Lavandaria

-A cozinha foi organizada em três zonas distintas: higienização, preparação dos alimentos e confeção;

- Está prevista uma zona destinada a copa suja;
- O espaço afecto à zona de preparação dos alimentos possui dimensão suficiente para a instalação de bancadas e cubas de lavagem distintas, para carne, peixe, vegetais;
- A copa possui dimensão para a instalação de uma bancada de apoio à recepção de loiça suja, cuba de lavagem e máquina de lavar loiça;
- O acesso à cozinha processa-se através da zona de comum e, directamente do exterior;
- A distância livre entre bancadas, situadas em paredes opostas é superior a 1,00m;
- Junto da cozinha está previsto um espaço para instalação de equipamentos de refrigeração, para permitir a separação da carne, peixe, vegetais, alimentos crus e alimentos confeccionados;

- A lavandaria possui separação física entre a zona de recepção da roupa suja e de lavagem/secagem, através de um murete com 1,00m de altura;

12 . Infra-estruturas

Os projectos de especialidades fazem parte de dossiers separados.

Chaves, Junho de 2008

A Autora do projecto

(Angélica de Carvalho, Arquitecta)